

04/11/2022
RG/Per

Prezados/as parceiros e parceiras,

Sete são os anos que passaram desde o trágico rompimento da barragem do Fundão em Mariana. Desde então seguimos atentamente os desenvolvimentos no Vale do Rio Doce e nos deparamos com a ineficácia do sistema de justiça. Sabemos que existem graves falhas no cumprimento do direito à informação e na participação social dos/as atingidos/as. Sabemos que o acesso a uma assessoria técnica independente não se concretizou em todo o território.

Nos enchem de profunda admiração a garra e a convicção com que os/as atingidos/as, organizados/as em suas comissões e apoiados/as por organizações da sociedade civil como a sua, não desistem de reivindicar a reparação integral dos danos. Temos plena consciência de que a luta não é apenas pelas casas e pela terra em seu sentido meramente físico. A casa é o lar, é o lugar que nos dá acolhimento a nós e às nossas famílias e oferece proteção ao que nos é mais caro. A terra é símbolo de vida, já que das sementes que aí caem, nascem as espigas, grãos e frutos que formam nossa fonte de rendimento e nos oferecem alento.

Estamos também conscientes que a luta de vocês vai mais além do que a indenização de danos e que a mesma compreende uma ação mais ampla, no sentido da não repetição deste tipo de crimes. A triste realidade é que a inércia e a falta de vontade das corporações e das instituições do Estado e de justiça permitiram que uma segunda tragédia, com ainda maior número de óbitos se ocasionasse poucos anos mais tarde. De valor imenso são suas vozes e atos: A memória dos que perderam suas vidas em Mariana e Brumadinho se perpetua nas ações de vocês.

A luta pelo Rio Doce merece nosso profundo reconhecimento e carinho. No meio de todas as ambiguidades e adversidades recordamos os diversos esforços, muitos deles transformados em pequenas conquistas: A decisão do TRF-1 do não impedimento de acumulação de indenização pelos chamados “lucros cessantes”, a representação de atingidos/as nas cortes do Reino Unido e com isso a visibilidade e memória do caso em nível internacional ou o lançamento do museu virtual “Mariana Território Atingido”, que de uma forma acessível a todo o mundo dignifica Mariana. Que estas pequenas conquistas se constituam como elementos de esperança e fortaleçam seu incansável compromisso.

Na convicção de que a água que corre no Rio Doce um dia será limpa e novamente símbolo de inesgotável fonte de vida,

Nos despedimos,
Com um solidário e fraterno abraço!

Dr. Bernd Bornhorst
Diretor Gerente Cooperação Internacional

Dr. Dieter Richarz
Chefe de Departamento América Latina